



NUM. 123

ANNO III

REVISTA DA CIDADE

—O "amor de meus amores": minha Babá

"DEPOIS de Mamãe, disse Stelinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como à pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a última, ella me adora com todas as véras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenensinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me."



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "meniros." Também em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommodam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

CAFIASPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desapareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellente remedio. E agora, ao sentir-se alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

Ideal contra os reumatismos, as neuralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez, Stelinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED.

ESTABELECIDO EM 1863

Capital Autorisado e Subscripto	£ 2.000.000
Capital realisado	£ 1.000.000
Reserva	£ 1.000.000

FILIAES:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre e Montividéo

Affiliado com: THE ANGLO SOUTH AMERICAN BANK, LTD.

Capital Autorisado	£ 10.000.000
Capital realisado	£ 4.367.330
Reserva	£ 3.232.309

CASA MATRIZ LONDRES

FILIAL EM PERNAMBUCO:

Avenida Marquez de Olinda ns. 130 e 136

Abrem-se contas correntes limitadas até Rs. 10:000\$000 retirados livre de estampilhas. Juros 4% ao anno.

**Contas correntes particulares até Rs. 50:000\$000 com
taião de cheques**

JUROS 4% AO ANNO

Recebem-se DEPOSITOS A PRASO FIXO, cujos termos e condições se estabelecerão na ocasião

Mounet-Sully Eduardo Brazão

Paris festejou muito tempo o prodigioso Mounet-Sully, que encarnava o velho Édipo com tanta nobreza, que nenhuma obra darte me deu, jamais, uma imagem mais acabada dos heróes antigos e de sua eterna belleza.

Aqui no Brasil, Eduardo Brazão conhe-

ceu consideraveis successos, e se a nomeada desse grande artista chegou até Paris, não foi pela sua voz, que lá nunca se fez ouvir, mas pelas imagens que lá chegaram, notadamente sob os traços de Hamleto—um Hamleto que não se póde esquecer, uma vez visto, o braço levantado e a capa pendendo tão pesadamente sobre o braço, que parece supportar todo o peso do destino desse homem.

ACIDO URICO O FLAGELLO DA VELHICE ELIMINE O ACIDO URICO COM O HYDROLITOL

A mais saborosa agua mineral
A mais diuretica agua de mesa
A mais digestiva agua gazoza
A mais barata das aguas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO
**HYDROLITOL A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10
litros 5\$000—1 litro \$600.**



A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

O sorriso serve para o amor e para a ironia.

Serve de incentivo e de defesa.

Com um sorriso, artemente empregado, alimentam-se esperanças, criam-se sympathias.

O sorriso é feito para dominar.

Quando uma bonita bocca sorri é como se um raio de sol, em céu caliginoso, rompesse o seio das nuvens.

Um sorriso abranda a maior colera, domina um gigante, rende um tyrão, escraviza um despota.

Por um sorriso sacrifica-se uma honra, conquista-se uma nação.

E' a arma mais forte da mulher, porque é a mais seductora.

Num sorriso revela-se tudo.

Um sorriso é a vida.

O mez de outubro começa sempre no mesmo dia da semana em que começa o mez de janeiro. Abril tambem começa no mesmo dia que o mez de julho. Setembro no mesmo dia que dezembro. Fevereiro, março e novembro começam no mesmo dia da semana. Ao contrario, maio, junho e agosto começam sempre em dias distinctos tambem de todos os demais mezes do anno. O dia pri-

meiro e ultimo de cada anno são sempre iguaes.

Estas regras, porém, deixam de observar-se nos annos bissextos.

RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCARIA

Temos necessidade de aconselhar

EIS O QUE DIZ UM MEDICO



Dr. Arthur Gonçalves, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia do Recife, professor da Escola de Odontologia de Pernambuco.

Attesto que tenho empregado em clinica o *Elixir de Nogueira*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, nos casos em que o medico tem necessidade de aconselhar um bom depurativo.

Recife, 2 de Maio de 1917.

Dr. Arthur Gonçalves

REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 20-
Endereço Teleg.: REVISTA—Phone 0.015
RECIFE—PERNAMBUCO

TUFÃO

Dona Guiomar e Dona Amelinha.

Desta vez o assumpto parece borracha. Quem olha bem para as duas bocas mexe-mexendo, descobre o moto continuo.

— Pois olhe, comadre, o cinema veio abaixo, um pavor, morreu gente assim (ajunta os dedos em ponta).

— Não diga, criatura...

— Caiu raio na parede.

— Credo!

— E o tecto se veio mesmo em cima da cabeça da gentama.

— Até parece castigo.

— Pudera não, comadre: nestes tempos de futurismo não é de estranhar que...

— Saiu muita gente ferida?

— Assim.

— Coitados.

— Uma tristeza.

Dona Guiomar e Dona Amelinho querem fingir que estão muito pesarosas pelo acontecimento. Mas nos seus olhos transparece a alegria gulosa do assumpto. Contentissimas pela importancia da desgraça.

NOIVADO

Seu Ozorio está na saleta mi-longando com a Ophelia. Seu Ozorio botou a roupa nova, riscou bem a estradinha no cabelo melado; fincou na gravata um pregador commovente. Está que é o succo, pelo menos na opinião dos olhos de Ophelia.

Ophelia cresceu no vestido bataclan. E' a cravina do arrabalde. Quando ella passa com seu Ozorio as amiguinhas se engasgam.

Estão se preparando pro cinema.

Dona Conceição tinha uma vontade louca de ir ao cinema, hoje. Porem que medo de amolar seu Ozorio, bicho importante... Se enche de coragem, por fim, e arrisca:

— Que fita leva hoje?

— Ora, mamãe, entremeia Ophelia.

Seu Ozorio, pela humilhação da velha coróca, resolve conceder uma entrada:

— Podemos ir.

**AUGUSTO
MEYER**

AFFRONTANDO A TEMPESTADE

O marinheiro vai esta noite para o mar que está embravecido.

As velas que o furacão infla fazem gemer de dor o mastro. O céu mordido pela boca da noite cae para cima da agua envenenada do negro terror. As ondas despedaçam suas cristas na sombra, contra o invisivel. E o marinheiro vae pelo mar embravecido.

Não sei para que vae o marinheiro pelo mar, para que assusta elle a noite com a subita alvura das suas velas. Não sei se desembarcará nem a onde, se chegará á choupana silenciosa em



EM QUANTO O BOND SE FAZ ESPERAR...

Ella vive numa choupana da estrada. A sua cabelleira solta vóo com o vento e cobre-lhe os olhos.

Grita a tempestade de encontro ás portas esburacadas da choupana. A luz da candeia alonga e encolhe sombra nas paredes, e, no ulular do vendaval, ella ouve que chamam pelo seu nome desconhecido.

Quanto tempo faz que vem o marinheiro pelo mar? E antes de que o dia desponte e elle bata á porta da choupana quanto tempo falta ainda? E ninguem o ha de saber, e não haverá rufos de tambor! Mas a luz encherá a choupana, o pó será



GRUPO DE ESTUDIOSAS DO COLLEGIO SANTA MARGARIDA

que "ella" o espera á luz da lampada, sentada na areia.

Que procura o marinheiro, que a barca delle não tem medo da tormenta nem das trevas? Leva, acaso, algum car-

regamento de perolas e diamantes?

Não, não leva. Apenas leva uma rosa branca na mão e uma can-

ção nos labios, para "aquella" que o espera, só, na escuridão da noite, sentada na areia, á luz da lampada.

abençoado e estará contente o coração...

Sim... Todas as duvidas se irão dali, silenciosas, quando chegar á praia o marinheiro. — Rabindranath Tagore.

A D E U S !

— Adeus !

E, ante a calma da noite enluisada,
depositaste a tua mão nivea, de fada,
dentro da minha mão ! . . .

— Nunca mais me verás !

E a caricia subtil, cheia de amôr,
da tua mão, que era uma flôr
dentro de minha mão,
dava-me a suavissima impressão
de que ias despetalando pelo Caes
todas as petalas do meu coração ! . . .

MAURO MOTTA

O universo tem a
idade de cada um
de nós.

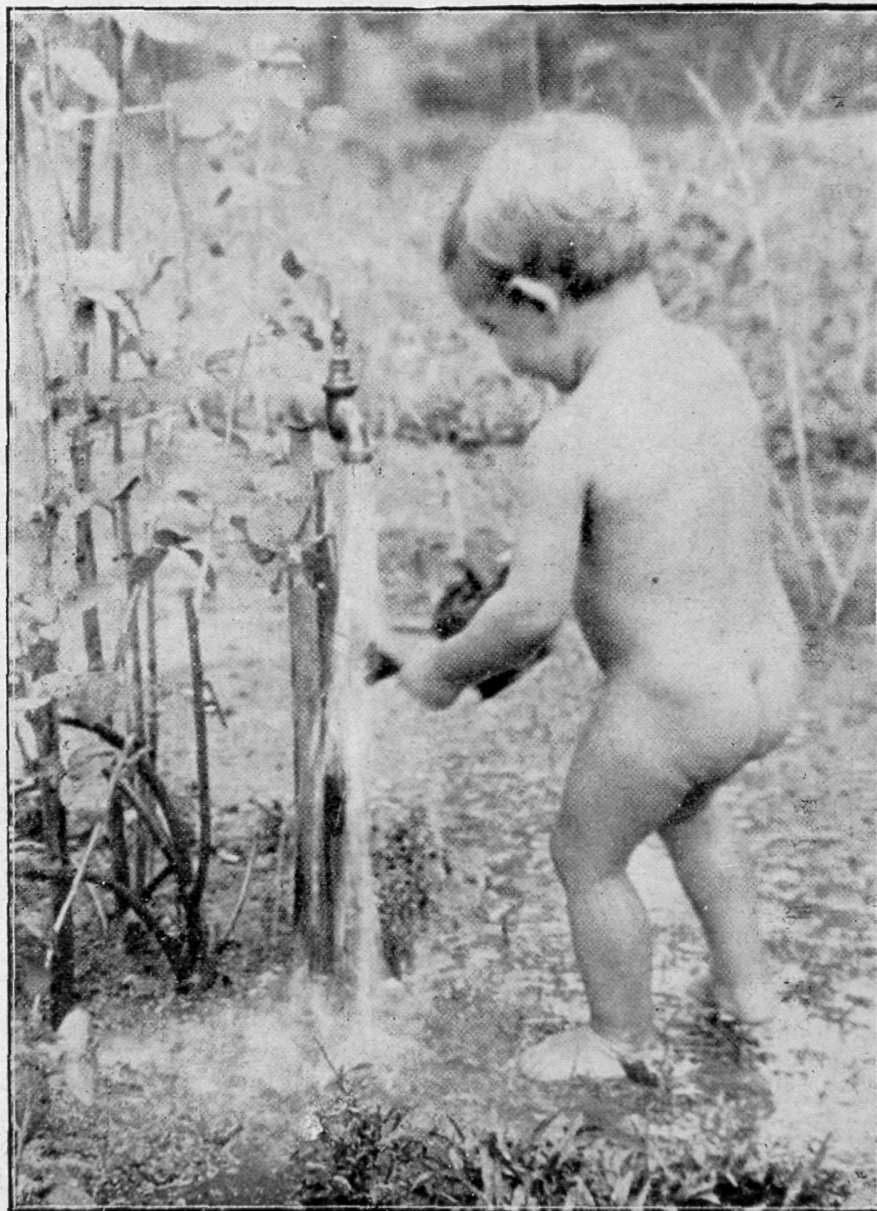
E' joven para os jo-
vens.

Tem os tons da au-
rora para os olhos de
15 annos que com elle
sonham. Morre comnos-
co e resuscita com os
nossos filhos. Quem
não se preocupou por
um futuro que não ve-
rá jámais ?

O politico americano
Ralph Strassburger
acaba de instituir um
premio annual de doze
mil francos ao autor do
melhor artigo de pro-
paganda das relações
entre a França e os
Estados Unidos.

HA no homem algo
que o diviniza : o
desejo infinito de amar.

— Anatole France.



(F. Rebello)

VERÃO ! CALOR ! GOSTINHO DE AGUA !

No "ring" do Amor...

Continua despertando interesse o campeonato de box que se vem realizando na rua da Imperatriz e na rua Nova, entre pessoas conhecidas nos diversos meios reci-

empate, havendo declarado não mais voltar ao "ring".

Annunciam-se varios encontros para o mez vindouro entre os srs:

W. O. x S. G.; N. V. x

da suspensão poderá tomar parte nas provas finais.

Estão convidados para testemunhas os srs. M. M., S. F., A. F., L. F., A. M. e W. L.

—

O QUE FICOU NA ROEIRA DA SEMANA...

fenses. No espaço de 30 dias realizaram-se seis encontros ou sejam 12 luctadores que tiveram occasião de medir forças, sendo três medicos, dois bachareis, um violinista, um artista, dois funcionarios publicos, um representante das classes desoccupadas e um "sportman". Onze ao todo, mais um de classificação ignorada. Três foram eliminados por uso de golpes prohibidos, um suspenso por trinta dias por ter ferido o adversario com uma rodinha de vidro. Quatro empataram por decisão do delegado. Dois venceram por pontos e dois, naturalmente, foram vencidos, tendo, porém, recorrido ao Departamento de Brigas, que ainda não installou a sua séde.

Dos quatro que empataram três pretendem nullidade e novos encontros. Um apenas se conforma com o

A. F.; M. A. x C. H.; A. C. x A. dos S.; J. C. A. x M. D.; M. M. x F. C.; A. R. B. x J. A. A.; W. W. C. x S. F.; D. M. x J. G. F.; L. D. x J. H.; A. G. x J. M. F.; A. S. x A. C.;

Os collocados em 1º, 2º e 3º lugares disputarão a prova semi-final com os srs. C. C. A. T. e P. S. O "boxeur" V. F. só depois

Solicitadas...

Ella appareceu, na tarde de segunda-feira, linda, vestida de branco, trazendo uma creança de oito annos e cabellos loiros, pela mão. Fascinou toda a rua da Imperatriz e tomou um carro de "Casa Amarella" para o bairro do Recife. O rapaz seguiu-a até á Pracinha, mas um negocio o obrigou a descer. E não se esqueceu mais da linda creatura... nem tambem de pedir esta notinha!

—

"Escripta" a machina...

ELLA é simplesmente SEPARADA. Mas prefere passar por viuva... Alegre, com aquelles bons olhos morenos vive a animar uma porção de romances em varios pontos da cidade. Exemplo: aquelle accidentado encontro do ultimo sabbado... Bond de Olin-



da, ELLA. Bond de Olinda, ELLE também. Cidade, depois. Rua Nova. ELLA primeiro. ELLE depois. Pra disfarçar... Mas enquanto o espera, que impaciencia! Calçada do "Gloria"... "Regulador da Marinha"... E ELLE... nada! Alguem reparou na inquietação DELLA. Trahiu-se. Pra disfarçar tomou, serena, um bond: Olinda. Mas saltou logo adiante, na Pracinha. E retornou, quasi afflicta, ao "Regulador". Sorri agora, desafogada: encontram-se. Finalmente... ELLA: morena, VIUVA... ELLE: sanguineo, torte, quasi elegante... No bond, agora, livre dos olhares observadoramente ironicos do rapaz sentimental, ella góza o bello BLUFF. BLUFF peór, muito peór, porém, vive ELLA a passar na authentica viuva... Isso é o que bem se póde chamar um BLUFF... escripto á machina...



"Mitsi" e o pirata...

Esta, sim: é viuva mesmo... E' também um pouco alegre, gosta immenso do FLIRT, mas... pratica-o sem graves consequencias. Se pudésse, moraria na cidade. Mas, parece que não póde. Móra longe, lá para o fim do socegado e pittorêscio suburbio. Romantica. Com uns doces olhos negros. E umas olheiras, Deus do Céu!... Vem quasi todo dia á rua Nova. No bond, á noite, na volta, quando não lê o seu "Mitsi" é porque a palestra com certo PIRATA suburbano é sempre coisa muito mais agradável...

A senhora perfumada...

A interessante e joven senhora adóra as MATINÉES do elegante cinema. Vai sempre, porém, sózinha, ou por outra: não vai sózinha... Se o marido não a acompa-

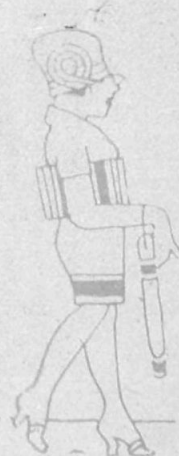
nha, é coisa mais que certa: o estrangeiro grizalho o substitúe maravilhosamente. Depois, ELLE sahe primeiro. ELLA, então, dá um geito na alliança, muda-a de dèdo e de mão e... lá se vai, feliz e perfumada (perfumadissima), rua da Imperatriz a fóra...

Pelo amor ao perfume, porém, todo mundo já sabe aonde ella vai—: á Perfumaria, certamente...

Um trocadilho...

O rapaz que está aprendendo piano só sabe u'a musica. Foi a que, aliás, tocava a sua primeira namorada. Outro dia, alguem. pediram-lhe para tocal-a Elle não se fez rogado. Tocou. Pediram mais. Elle declarou que não havia mais. Foi então que o rapaz de ocu-los perpetrou o trocadilho:

— Ao contrario, m e u amigo; "ha mais"...



JÁ se tem dito em varios livros que os indigenas de algumas regiões de Papúa ou Nova-Guiné desmaiavam ao vêr pela primeira vez um homem branco. Mas isso aconteceu ha muito tempo. Podiam ter desmaiado de medo antigamente, porque o terrorismo da sua propria especie, praticado por tribus guerreiras e cannibae, foi suplantado pela brutalidade de muitos exploradores de kanakas.

Miss Lilian Overell publicou um livro intitulado « Impressões de uma mulher na Nova-

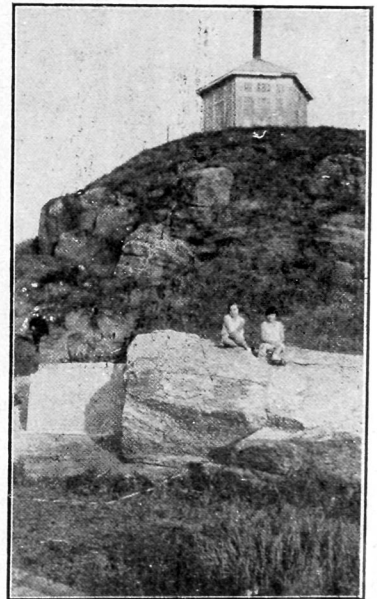
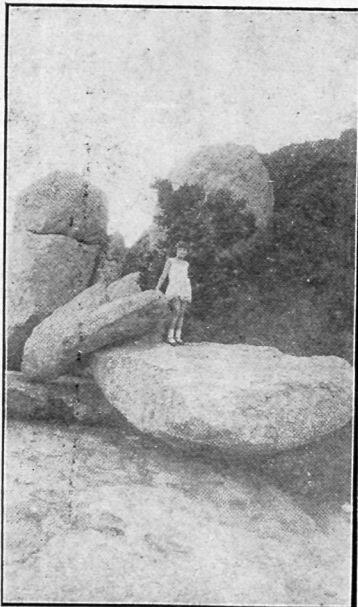


tas, e encontraram uma infeliz mulher amarrada, esperando seu terrivel fim. Os indigenas chegaram e ataram uma corda na parte do corpo que estava destinada a ser comido.

Noutra occasião viu numa aldeia um cotpo assado. Os indigenas tinham fugido porque tem vergonha que os vejam entregues aos seus festins cannibae.

Em uma occasião lhes mandaram, como presente, um pedaço de carne humana assada, e sua ama de leite quiz comel-a, custando muito trabalho convencel-a

APÓS
A FESTA DO
HOSPITAL
PORTUGUEZ



DUAS VISTAS
INTERESSANTES
DO ARPOADOR
NO RIO DE JANEIRO.

Guiné allemã », contando coisas muito interessantes sobre os papúas.

A intelligencia daquelles indigenas é muito limitada. Mentalmente são como as creanças, e o serão ainda durante muitas gerações. São espertos, covardes, vingativos, crueis e trai-

çoeiros, mas ao mesmo tempo generosos, tolerantes e pacientes.

Ouçamos a viajante : « Ao passar por baixo de umas arvores enormes, de numerosas raizes aereas que desciam de cima dos ramos mais aitos, Miti parou. Ali era onde ata-

vam as infortunadas victimas dos festins cannibae. Ha muitos annos, outra viajante, Mrs. Parkinson, filha de um consul americano de Apia, e a filha de um chere samoano, percorriam o paiz, protegida por dois individuos bukás, á procura de plan-

de que aquella carne devia ser enterrada, por pertencer a um ser humano ».

Seguindo nossa viagem — continúa miss Lilian Overell — Miti, o meu guia, mostrou uma das curvas bruscas do caminho, dizendo :

— Aqui foi onde des-

A VINGANÇA DE BILAC

pedaçaram o agrimensor malaio. Os indígenas tinham-no advertido de que aquelles caminhos eram sagrados; a advertencia foi desdenhada, seguiram os trabalhos e Moysés foi assassinado. Durante muitos mezes depois, nas noites de lua, os indígenas vinham sentar-se na borda do caminho e diziam com escarneo:

— Como estás, Moysés? Anda, acaba o caminho! — E riam-se e gritavam.

Esta gente é rija, não só mental como physicamente. E exemplo disto são os bainings, habitantes selvagens das montanhas, que são insensíveis á dôr. Elles gostam de dormir em volta do fogo que acendem no interior de suas choças, e muitas vezes se queimam, mas nem por isso se despertam. Diz-se de um homem que queimou completamente um dedo e não deu signaes de dôr.

Estes bainings gostam muito de atirar com funda, e mesmo de uma grande distancia acertam sempre no coração do inimigo.

Estes versos que encontramos em ARLEQUIM, revista paulista, são uma tremenda sa-tyra ao poeta Alberto de Oliveira, numa parodia ao seu conhecido soneto "A vingança da porta".

Era um costume antigo que elle tinha:

— fazer versos, á noite. "Mas, Alberto, por que não deixas isso" — A mulher vinha e interrogava. E elle, sempre desperto:

— "Nada! Vae-te dormir!" De manhanzinha, porém, quando o astro-rei já vinha perto, levantava-se, exaustado, passo incerto, para entregar-se á sua madorninha.

Certa vez, ao entrar no gabinete, uma voz do outro mundo, feia, rouca, diz-lhe, raivosa: — Pára, camarada!"

Insiste, e encontra, armada de cacete, a visão de Bilac, como louca, e a QUARTA SERIE pelo chão rasgada.

LUCIO LATINO

Todos são muito crédulos e se deixam enganar facilmente. O caso seguinte não deixa de ter muita graça. Um dia se apresentou um charlatão annunciando

que, mediante um a quantidade de TAMRÚ, os faria a todos invulneraveis ás balas, de tal sorte que poderiam atacar sem perigo aos brancos da estação de

Kokopo. Seu systema consistia em carregar um fuzil com uma especie de cereja sem caroço, em logar de bala, e depois das devidas ceremonias magicas, disparar a arma sobre o coração. A cereja deixava na pelle do invulneravel uma manchinha vermelha, que se tirava com facilidade, deixando a pelle intacta.

Toda a tribu se submetteu ao encantamento, e quando estavam certos da sua invulnerabilidade, atacaram os brancos e foram rechasados mortiferamente.

Mas elles têm um modo muito especial de atacar.

Quando querem atacar uma estação, vão á noite, incendeiam-na, atirando fachos accessos sobre os telhados de palha e se escondem atirar flexas ás pessoas que fogem.

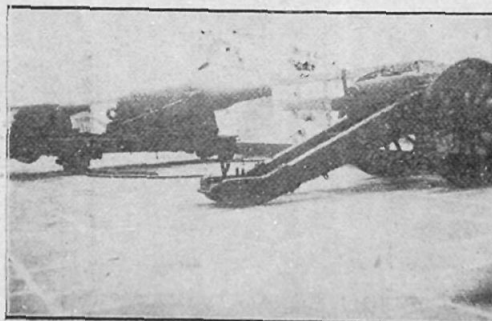
Já vão desaparecendo muitos dos seus antigos ritos, mas ainda conservam alguns notaveis, como os da sociedade secreta dos DUK-CLUKS.

Quando enterram um



FORTALEZA DE SANTA CRUZ

A pequena capella
Velhos canhões
Algumas das prisões do presidio da Bahia de Guanabara



MARIO DE ANDRADE

SAMBINHA



chefe, dança sobre a sua sepultura um individuo coberto desde o pescoço até os joelhos por uma densa massa globular de folhagem, de mais de um metro de diametro, e com uma mascara verde, de forma conica, sobre a qual sobresaie um pão rematado por um grande espanador.

Quando morre um membro de uma familia dormem em honra do morto, permanecendo deitados sobre a sua sepultura durante o espaço de dez dias, para impedir que o espirito se levante, o que é prejudicial para todos, segundo as suas opiniões.

Quando um doente tarda em morrer, os parentes se tornam impacientes e se sentam em cima delle para abreviar seu fim.

Como bons barbaros são phantasticamente entusiastas dos adornos e atavios. Tingem o cabelo de diversas cores e o adornam com pentes, flores e até com borboletas vivas. Pintam a ponta do nariz e o lóbulo das orelhas de vermelho. As mulheres usam anquinhas enormes. Para poderem se sentar sem as tirar, fazem um buraco no chão.

Os missionarios já conseguiram acabar com algumas praticas barbaras, como a de enterrar um homem vivo como

Vêm duas costureirinhas pela rua das Palmeiras
Afobadas braços dados depressinha
Bonitas, Senhor! que até dão vontade
pros homens da rua.

As costureirinhas vão explorando perigos...

Vestido é de seda.

Roupa branca é de morim.

Falando conversas fiadas

As duas costureirinhas passam por mim.

— Você vai?

— Não vou não!

Parece que a rua parou para escutal-as.

Nem os trilhos sapecas

Jogam mais bondes um pro outro.

E o sol da tardinha de abril

Espia entre as palpebras sapiroquentas de
duas nuvens

As nuvens são vermelhas.

A tardinha é côr de rosa.

Fiquei querendo bem áquellas duas
costureirinhas...

Fizeram-me peito batendo

Tão bonitas, tão modernas, tão brasileiras!

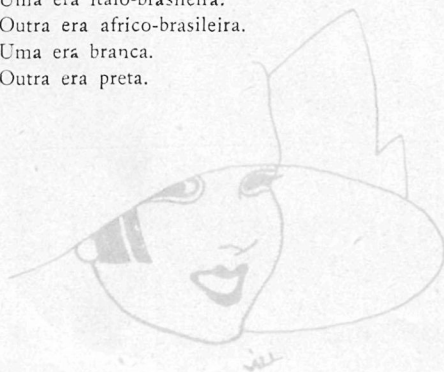
Isto é...

Uma era italo-brasileira.

Outra era africo-brasileira.

Uma era branca.

Outra era preta.



DO LIVRO "CLAN DO JABOTI"

alicerce, a o construir uma casa de algum chefe, com o proposito de que ficava mais forte.

FOI descoberta uma importante obra inédita de Baudelaire. O sr. Jules Mouquet, revendo a Bibliotheca de Amiens, em França, entre os papeis do poeta Ernest Prarond, que foi amigo do autor de "Fleurs du mal", encontrou uma pasta contendo os manuscritos dum drama em cinco actos e em verso, que Baudelaire se propunha escrever em collaboração com Prarond, intitulado "Idolo".

No mesmo legado encontraram-se varios "borradores", alguns dos quaes com sommas e correções autographas de Baudelaire. Já foi publicada, em edição de luxo, a parte da dita obra correspondente a Baudelaire, que consta de 160 versos, referentes ao protagonista chamado Manoel e no qual se retrata o poeta.

O tempo tem dois poderes: com uma das mãos, edifica; com a outra, derruba. — Chateaubriand.

TODOS aquelles que julgam e sentenciam qualquer, sem procedencia, nunca passaram por esse golpe. — A. Avlis.

Clotilde de Vaux, a mulher martyr

A paixão de Augusto Comte por Clotilde de Vaux foi tyrannizante e despotica. O soffrimento da doce mulher ante a insistencia amorosa do philosopho a quem não amou nem amava deve ter sido um desses martyrios grandiosos que divinizarão tantas outras mulheres.

Comte foi professor do seu irmão. Ainda jovem, forçaram-na a casar com Amadeu de Vrex, homem vicioso, concussionario, jogador, incendiario, que a abandonou dentro em pouco. Alguns tempos dessa separação, Clotilde conheceu Augusto Comte, ainda estando Amadeu vivo e cujo appellido respeitosa-mente trazia. Tinha ella vinte e nove annos, deliciosamente bella, educada e fina. Comte, quarenta e seis. O philosopho apaixonou-se, apesar de ser também casado. Esta circumstancia, aliás, que

para qualquer outro homem impediria, por curial dever de moralidade, a consumização de tal amor, não teve para o philosopho a minima importancia, resolvendo desembaraçar-se da esposa, de quem se sepa-

rou amigavelmente, por não admittirem o divorcio as doutrinas positivistas. Livre da mulher, faltava-lhe conquistar o coração da outra, de Clotilde.

O philosopho estava no apogeu da gloria. O

seu systema philosophico empolgava o mundo, que o discutia apaixonadamente.

Mas Clotilde achava Comte tão feio!...

Se ella tivesse, logo de principio acquiescido aos appellos do grande homem, teria também passado despercebida a sua personalidade e não teria para o amor que inspirou a indiscreta e profana celebridade com que Comte a immortalizou, fazendo do proprio universo o confidente daquella immensa paixão, que o fez depois, pelo poder do genio, decretar honras religiosas, quando ella morreu.

Clotilde de Vaux nada tem na vida particular que a eleve acima da vulgaridade das mulheres e a existencia ter-se-ia sido a da commum das outras se não tivesse tido a desventura de merecer o amor

QUANDO EU MORRER

Quando a hora soar da minha extrema-uncção,
Que eu eutrar em agonia, ai! não chores, querida!
Bem sei que dóe sentir-se o bem maior da vida
Ir aos poucos morrendo em nosso coração:

Não chores! busca, sim, n'uma eterna illusão,
Acreditar que a mim tu vives sempre unida,
Que o pranto não consola um'alma assim, partida,
Faz é augmentar a dôr da atróz desolação.

E se acaso na estrada, afóra, em que seguireis,
Deparar-se-te alguém em que tu descobrires
Vislumbres de paixão por ti, meu qu'rido bem,

Dize, por Deus, que vá bater em outra porta,
Que tu és para o mundo uma mulher já morta,
Que tu foste só minha e jamais de ninguem!

Bahia,
junho, 1928.

MOZART DE ALENCAR



O NOSSO CONTERRANEO DR. L. V. FRAGOSO, CONSUL GERAL DO BRASIL
EM LIVERPOOL, EM SEU JARDIM, NAQUELLA GRANDE CIDADE



E M B A I X A D A L U S O - B R A S I L E I R A
GRUPO DOS EXCURSIONISTAS NO CAES DO PORTO ENTRE AMIGOS E AUTORIDADES DO ESTADO

de um homem de genio, que a divinizou.

Nem por ter sido, porém, consagrada deusa da seita positivista, parece que Clotilde vê muito pelas outras mulheres, que, pertencendo ou não a familias que sigam aquella doutrina, continuam sendo muitas dellas maltratadas e infelizes, martyrizadas e atraçoadas.

Charles de Rouvre

publicou uma obra — «L'amoureuse histoire d'Auguste Comte et de Clotilde de Vaux» — em que tem contado pormenorizadamente o verdadeiro martyrologio da nova Aphrodite do contismo.

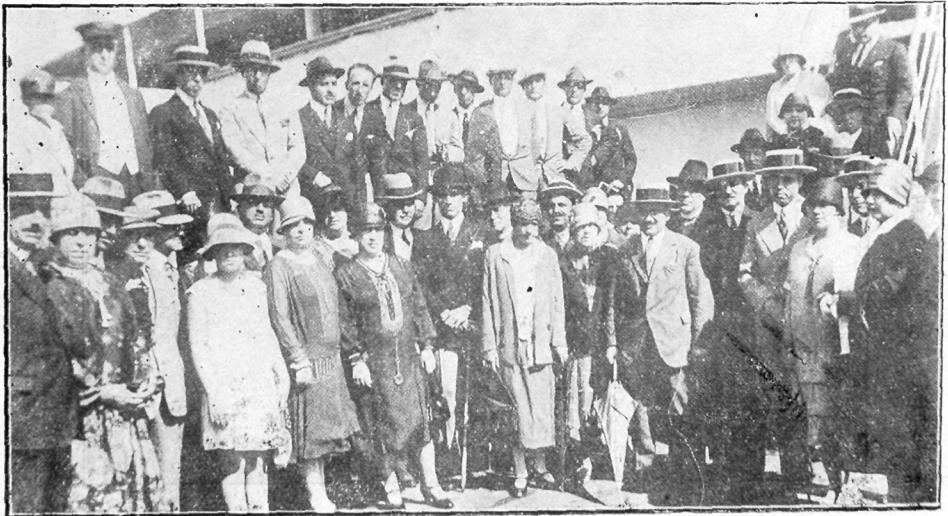
Por ahi se vê que faltavam áquelle ho-

mem genial os dotes physicos que papel tão decisivo costumam exercer sobre a fascinação feminina.

Clotilde achava Comte tão feio!

Não contava, porém, com as subtilizas do genio, tanto que o homem feio conseguiu

commovel-a, tocando-lhe o lado sensível da feminina piedade, piedade que, traiçoeiramente, escancarou as portas do coração de Clotilde ao sentimento de amor que Comte lhe impoz, invocando com escandalo o seu pretendido direito de homem de genio e alludindo reiteradamente em suas numerosas cartas de amor ao systema philo-



OUTRO GRUPO DA DISTINCTA CARAVANA NO CAES DO PORTO

sophico que elle proprio classifica de glorioso, não olvidando, nessas missivas apaixonadas, de que é o reformador das idéas humanas e... da moral humana!

Implora ridiculamente, ante a lei do amor, nestes termos:

— Vamos, Clotilde; é pela philosophia e é pela Humanidade!...

A despeito de ser Clotilde mulher de regular cultura e de fina educação, ou talvez por isso mesmo, convenceu-se ella de que a recusa importaria a loucura ou quiçá a morte daquelle homem que supplica que se entregue ao seu amor... não em beneficio proprio, mas da Humanidade, em cujo conceito passaria como culpada da ruina de um genio formidavel.

Mas Clotilde achava Comte tão feio!...

Tão feio que retruca pela vez primeira:

— Seria incapaz de



OS EXCURSIONISTAS LUSO-BRASILEIROS DESCENDO A ESCADA DO "BAGÉ"

me entregar a um homem, sem amor!...

Para outro homem de sentimentos mais elevados, e que não fosse profundo estudioso da philosophia, essa declaração peremptoria de Clotilde de Vaux seria respeitada como um escrupulo.

Augusto Comte, porém, não vacillou. Era philosopho...

O amor arrebatou-o. Considerando-se um homem de genio, não renuncia a conseguir o premio de um linão corpo, que não tem o direito, no seu modo de ver, de se lhe negar.

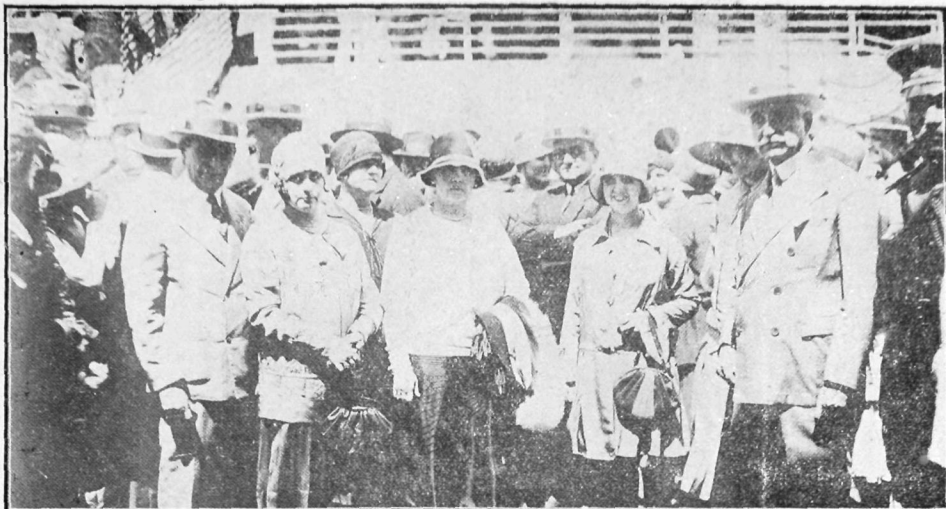
Mas Clotilde achava Comte tão feio!...

Elle soffreu tambem prodigiosamente, é innegavel, mas foi tyrannico e despotico, e por isso não deve ter sido absolvido.

Por fim Clotilde adoece. Faltam-lhe as forças para poder resistir ao amor, talvez glorio-



GRUPO TOMADO NO PALACIO DO GOVERNO, QUANDO OS EXCURSIONISTAS FORAM RECEBIDOS PELO DR. ESTACIO COIMBRA



GRUPO TOMADO POR OCASIÃO DO DESEMBARQUE DA SRA. ESTACIO COIMBRA, QUE REGRESSOU DO RIO

so mas profundamente desconsolador daquelle homem que Clotilde, como, de resto, qual-quer mulher, rejeitava, pelo despotismo que tanto a torturava.

Mas Augusto Comte, no cégo orgulho de possuir um corpo joven que lhe escapa, não soube ou não quiz fuzir á falta desoladora, tanto mais que se considerava genio, de não querer sacrificar-se.

Chega-se, assim, á

conclusão de que o seu affecto pela sua amada não era tão grande como affirmava, visto que, como a historia nos ensina bastas vezes, em um caso identico ao seu, o apaixonado sacrificia o seu amor em beneficio de uma alma innocente que se não quer voluntariamente.

Esse é o exemplo dos grandes amorosos.

Mas Comte era um egoista deshumano e apezar de todo o genio converteu a paixão em uma verdadeira calamidade!

O doce sentimento do amor requer brandura, suavidade, desprendimento, simplicidade e

é deshumano querer transformal-o em uma homenagem ao genio.

Só uma mulher muito ignorante se sujeitaria a entregar a um homem de genio, mas por quem não sentisse a menor particula de sympathy, só com a recompensa posthuma da immortalidade.

As mulheres desejam sempre coisas mais modestas para satisfazer as suas aspirações. Ellas querem apenas ser fiel-



GRUPO APANHADO NA FESTA EM HOMENAGEM AO DR. NOBRE DE LACERDA, POR OCASIÃO DO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

S O C I E D A D E

mente amadas e, depois, ternamente lembradas através o culto intimo da doce saudade. No amor, basta-lhes o affecto carinhoso do ente que amam. Para altar, acham sempre sufficiente o lar. Para templo, basta-lhes o coração.

Clotilde de Vaux, hoje consagrada padroeira dos discipulos do glorioso amante, teria lucrado immenso em haver ficado desconhecida do mundo, porque o amor que lhe foi devotado por Augusto Comte não foi um amor que tivesse a suprema gloria de ser compartilhado.

A doença, quebrantando-lhe o animo e pondo-o em um estado de espirito debil, proporcionou a Comte a oportunidade de uma



D. MARIA EMILIA PEREIRA DE SOUZA, illustre educadora pernambucana cujo anniversario transcorreu nesta semana entre festas

victoria sobre o coração da mulher que o achava tão feio!

« Ah! qu'il est laid! Ah! qu'il est laid! »

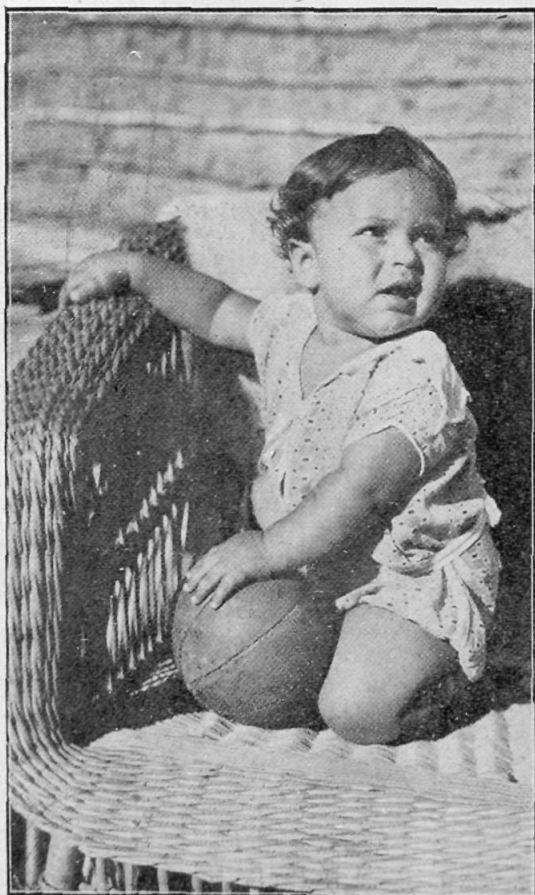
E o homem feio, todavia, aproveitando a molestia, conseguiu commover a enferma, "por bem da Humanidade", estabelecendo o "amor por principio".

Clotilde de Vaux, divinizada pelo comtismo, tem os seus altares e os seus adoradores, que nella proclamam as virtudes profanas da mulher.

Muito bem.

Mas Clotilde de Vaux não deve ser invocada como deusa.

Foi uma martyr. E só com essa triste glorificação merece a cano-nização da seita positivista.



C I D,
o galante
foot-baller
do casal
Aguinaldo
Barretto,
que fez anos
nesta
semana

L U C I A,
do casal
Almyr
Pires



OUR ENGLISH PAGE

RUGBY FOOTBALL — As announced in our last issue, the final rigger match of the season, Western V Country Club, was played on the Club ground on Sunday September 23rd and resulted in a win for Western by five points against three, Western thus winning the rubber. The weather was on its best behaviour and a goodly crowd turned up to enjoy the match, which at times became quite exciting and caused loud piercing cries for "Club" or "Western" to swell on the summer air from out the throats of fair supporters mingled with the more lusty yells of he-partisans. The play was very even throughout and at half time neither side had scored a point. On resuming play however, Jones scored an unconverted try for Club, followed by a converted try by Wilson, for Western, from a line out near the post. The teams were approximately as already published, but as some changes were made in the composition of the Club team, we publish the names of the players as finally selected :

Country Club — Vance ; Brodie, Moloney, Berry, Wallick ; Mason, Jones ; Bennett, Conolly, Barnicoat, Coxe, Herbert ; Donaldson, Sorley, Potts.

The Western team dropped J. Kerley, due it is said to indiscretions during training, and he was replaced by Valancy.

The Western team was undoubtedly the better organised, although their victory was hard won. A wag has it that the result was an unsolicited testimonial for Horlick's Malted Milk.

Subsequently THE Cup was placed on view, and Mr P. Tobin called upon Mrs Meikle to present the trophy, having at first explained that the vessel was the replica of a cup to be presented annually for rigger and not, as may have been supposed, an A. O. F. B. utencil. Mrs Meikle then smilingly presented the Cup to Mr Martin Harvey representing the winning team, and, Mr Martin Harvey having suitably returned thanks the proceedings terminated.

But much yet remained to be done to complete the day's programme, and presently the members of both teams together with some friends boarded a special tramcar which sped on its way amidst great rejoicing and the wonder of passers by to Leite's restaurant. The passengers having alighted at some distance from their venue, proceeded to meander across the streets in bee-line formation of 35 m. p., sinuous and vociferous, in this manner storming Leite's

where a very good dinner was thoroughly enjoyed. At wine, the toast of The King having been honoured, the day's trophy was escorted to table mysteriously swathed, whereupon Mr Martin Harvey proposing the future of Rigger in Pernambuco spoke a few well chosen words in praise of the game as being the finest game in all the world, and, having uncovered the Cup, drew from out its vast depth a tiny ginger pussy-cat ! They'd put ginger into it in fact ! On the applause subsiding, the Loving Cup was passed round the table in traditional style, diaphonous bubbles blown the while from the fermented liquor contained therein disengaging themselves through a wee fault in the aluminium casting hurriedly coated with a slight smear of potash. Mr Thomas next toasted absent members of both teams, who for one reason or another, mostly of high domestic import, were unable to be present. Finally Mr "Pimple" Wright toasted the memory of Mr W. Webb Ellis, the founder of modern Rugby football. Everybody was by now thoroughly imbued with the spirit of Rigger and all enthusiastic for the game, in this cheerful way boarding a fleet of waiting motorcars in which to return to the Club, stopping en route however to dance, so great was the enthusiasm, a "ring o' ring o' roses" round a policeman on point duty who, unperturbed but smiling, continued to direct the stream of traffic. A return was now made to the cars which soon reached the Club, where a first-class Cabaret entertainment was improvised. Mr "Tiny" Swain officiated as M. C., Mr Townley Shaw, piano, and, Mr T. Ford "bumble jar". The following were the principal items and were very heartily enjoyed :

- A One-Man Sketch of a Local Policeman on Point Duty : Mr "Tiny" Swain
- Unaccompanied Songs about a Sailor : Mr "Pimple" Wright
- Elocutionist : Mr Moloney
- Humourist : Mr Ivor Hughes
- Slow Motion Wrestling and Acrobatics : Messrs J. Martin Harvey and Ivor Hughes
- Unaccompanied Songs about Reilly : Messrs J. Martin Harvey and Light
- Songs : Mr P. Potts
- and Others. A vote of thanks was at the conclusion sung to the popular M. C. and all present joined hands in a robust rendering of "Auld Lang Syne".

Jack Smith

*o famoso baritono
cochichador, aparece em
discos Victor-Orthophonicos.
O seu repertorio
interessará principalmente á
colonia inglesa.*

RECEBEU-O A

Agencia Hudson - Ave. Marquez a. Olinda 175

Thus ended in good fellowship a great day for Rugged across the seas, a great day for the country.

OUR HAT OFF TO the Officer of the good ship "Norseman" who, at a birthday party, informed a visitor that the British Consulate was "two ayres from old man doors".

Our congrats to Mr Cecil Conolly who was twenty-one on September 22nd.

Mr Eulogio Antunes, member of a well known Pernambuco family and who has many friends among the British community, celebrates his silver wedding on October 1st. Our congratulations to Mr and Mrs Antunes on the auspicious occasion.

Fortaleza, CEARÁ, is now on the map. Baby Brotherhood recently went there on business and "rest cure" and the people there took THEIR hats off to him.

We hear that Pernambuco will shortly be having the pleasure of a visit from Mr Bolland, Director-in-Chief of the State Government Cotton Experimental Station, Ceará.

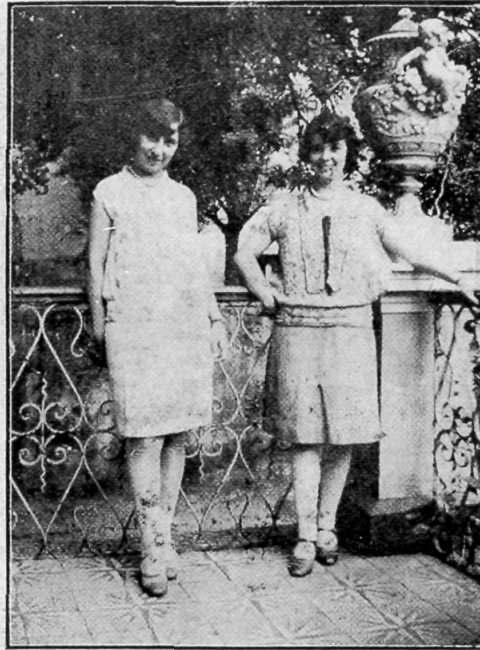
We also hear that Mr and Mrs Marshall and jolly baby have just arrived back from leave. Mr. Marshall is the active Manager of Messrs Machine Cottons Ltd. Ceará.

ENTROU para o pré-lo nesta semana o novo livro do poeta Fernando Pio, da Academia Recifense de Letras, "Lua cheia".

"Lua cheia" é um encantador conjuncto de versos sentidos que o joven poeta vae enfeixar num lindo volume cuja confecção graphica está a cargo das nossas officinas.

"Lua cheia" contem varias e suggestivas illustrações de Zúzi.

O politico americano Ralph Strassburger acaba de instituir um



SENHORITAS MARIA EDITH E NOEMI
G. DE MATTOS

premio annual de doze mil francos ao autor do melhor artigo de propaganda das relações entre a França e os Estados Unidos.

HA no homem algo que o diviniza: o desejo infinito de amar.
— Anatole France.

O universo tem a idade de cada um de nós.

SILHUETAS e VISÕES interessa a todos.

M U S I C A

PERY MACHADO — Motivos imprevistos, impediram-nos de assistirmos o ultimo recital do violinista patricio. Pery Machado, sobre cujo merito e elevação artistica já por duas vezes, firmamos a nossa opinião, que aliás é a opinião unanime dos que o ouviram. Pelo noticiario da imprensa, vimos que o seu successo foi o mesmo, como tambem, infelizmente, foi ainda a mesma a ausencia de publico, dos dois recitales anteriores.

HORTA DEVOLDER. Realisa, amanhã, o seu anunciado concerto de piano, em matinée, no Sta. Izabel, o professor Horta Devolder, artista de merito que o publico de Recife, já conhece e estima bastante. De viagem marcada para

a Europa, dará entre nós este recital de despedida, com o escolhido programma abaixo:

Chopin-Liszt — "CHANTS POLONAIS :
Souhait d'une fille
Printemps
Le petit ameau
Mes joies
Bacchanal

Beethoven — 32 variações

Brahms — Scherzo
Debussy — Minstrels
Liszt — Rapsodia n° 11

E' de esperar franco successo para esta festa de arte.

LUCIANO



D R. A R T H U R S M I T H,
gerente da "Pernambuco Tram-
ways", a cuja alta competencia
ainda continúa entregue a admi-
nistração daquella empresa.

A Pernambuco Tram-
ways and Pernambuco
Telephone Companies,
acabam de passar ao
controle financeiro das
"Empresas Electricas
Brasileiras" filiadas á
"Electric Bond & Share
Company", organização
de incontestavel idonei-
dade technica e finan-
ceira, cuja actividade
no Brasil se tem evi-
denciado pela installa-
ção de novos elevado-
res, usinas hydro-elec-

tricas e telephones auto-
maticos na Bahia, ins-
tallações hydro-electricas
em diversas cidades
de São Paulo, Curityba,
Victoria, bem como ser-
viços de luz e bondes
de Porto Alegre.

E' proposito das "Em-
presas Electricas Brasi-

leiras" ampliarem os
serviços existentes, me-
lhorando-os de accordo
com o programma que
vinha sendo orientado
pelo antigo grupo que
financiava a "Pernam-
buco Tramways".

Continúa na gerencia
o illustre dr. Arthur

Smith, a quem se deve,
incontestavelmente, o
quanto tem feito a
"Tramways" e de quem
tudo autoriza esperar
muito em beneficio dos
nossos serviços publi-
cos, na nova phase que
se vae iniciar.

A noticia que é fran-
camente auspiciosa, me-
rece, por isso mesmo,
um registo muito espe-
cial que fazemos pra-
zeirosamente.

JEAN GIRAUDOUX, um dos novos escriptores de França dos mais festejados, adaptou ao theatro o thema do romance que, com o titulo de «Siegfried et le Limousin», lhe valeu em 1922 o premio Balzac — romance considerado pela generalidade dos criticos bem interessante e cheio de pormenores que induzem á meditação, mas de uma estructura evidentemente fragil.

A peça que delle se extrahiu e foi montada pela «Comédie des Champs-Élysées», teve caloroso acolhimento por parte do publico, devido, talvez, á circumstancia de se haverem attenuado na scena, sob a influencia das regras da carpintaria theatral, os defeitos do romance.

Menos amaveis se mostraram, no caso, os incumbidos da critica theatral nos varios jornaes e periodicos de Paris. E' que se aperceberam da germanophilia, por assim dizer transcendental, transfundida na obra, quando o espirito francez, mesmo nos circulos artisticos, parece apegar-se inflexivelmente ao cultivo do odio que a guerra de 1914 levou ao paroxismo.

Das opiniões de criticos franca e violentamente hostis a essa obra de tendencias tão desasombradamente germanophilias, é de destacar a de René Doumic, expressa na chronica theatral do numero de 1.º de junho da «Revue des Deux Mondes»:

“Dez annos depois!... Está, então, tudo esquecido!? A Allemanha subitamente lavada de



UM CONSELHO...

A sombra da mancenilha atrae o caminhante
para matal-o ao calôr do meio dia quente.

Sombra, perfume, socego, somnolencia, morte...

Isso é o que se vê na vida, minha filha:
O bem e o mal na mesma eternizada lucta.

É o que se vê na vida, sempre, a todo instante:

Muito quem seja mancenilha,
Muito quem seja caminhante...

JOSÉ
PENANTE

seu crime, volta a ser uma nação igual a outra qualquer, mais poderosa que outras e, portanto, digna de consideração particular, e de que é licita falar-se entre francezes com a liberdade de espirito, como da Inglaterra e dos Estados Unidos”.

E o illustre academico, o prestigioso redactor da grande publicação fundada por Buloz, rematava seu libello contra o drama de Giraudoux, com uma exclamação e uma reflexão tremendamente maliciosa:

“Esse é que é um grande e lamentavel caso de amnesia. E dizer-se que o autor dessa peça é um funcionario francez, addido ao Ministerio do Exterior, onde lhe confiaram o serviço da propaganda!...

QUANDO se tornou publica a invenção de Guttemberg, o cléro inglez reuniu-se com o fim de deliberar sobre tão extraordinario acontecimento. O bispo de Londres, que presidia a reunião, resumiu, então a opinião victoriosa na discussão da seguinte maneira: “Exterminemos essa nova, essa diabolica arte: Se não a exterminarmos, é ella que nos exterminará!”

Que lema expressivo e opportuno para justificar — não acham? — quantas leis teem surgido por esse mundo, d’ahi para cá, com o fim de de dar cabo da liberdade de imprensa, o que equisale a dizer — da imprensa!...

AS cousas humanas não inspiram senão dois sentimentos a os espiritos bem formado: a admiração e a piedade

CARTA PRO AUSTRO — COSTA

Li a carta pra mim que você escreveu na "Revista da Cidade". No principio estranhei lisongeado os elogios que você me faz. Que diabo, ainda ninguem me tinha dito que eu era "garôto de talento".

Só na segunda coluna é que eu descobri a safadêsa bem simpática das ironias. Bem simpática sim. Gósto disso. Nunca vi gente pra brigar mais do que os modernos. Puxa. Classe desunida, meu Deus. Mas vamos á carta.

Primeira perfidiasinha: Que eu elogio Ascenso retribuindo uma entrevista que êle deu ao "Globo" e que eu já tinha esquecido. (Juro!) Injustiça, men filho. Muito antes do Mario e do Bandeira falarem nêle já eu admirava os versinhos catimbóseiros. Num tempo em que todo o mundo quási mangava daquele geitão que V. chama de triunfal e único.

Seguem outras injustiças. Desta vez dirigidas ao Ascenso que não tem nada que vêr com a historia. No meio aparece um trocadilho gosado. Depois você censura o esquecimento em que deixei algumas poesias do "Catimbó". Respondendo, explico que escrevi todas as citações pra "Folha Academica", sem um só livro ou revista que me ajudassem a memoria. Dai a estropiação que sofreu o seu verso. Peço desculpas. Você diz que citaria mais: "Sertão", "Cavalhada" e "DÔR". Confêre. No "Mysticismo" é que eu passo. Acho justamente que êle é uma coisa decepcionadora e deslocada na lindêsa quási integral do livro. Tem nêle "um vestido tecido com fios de prata no tear do luar" positivamente horrível. Como é que o Ascenso escreveu aquilo?

No meio da carta tão cheia de expressões brasileiras interessantissimas gosei aquele seu "que me não interessa" e aquela Arte com A maiúsculo dentro de um parentesis. Isso prova que você leva a coisa a serio. Faz muito bem. Depois você descobre na minha pobre poesia influencias do "Meu" de Guilherme. Que horrôr. Você não conhece os meus versinhos. "Meu" é só paisagem. Eu tenho uma, duas ou tres paisagens sómente. Aceito todas as outras influencias. Na prosa imito Mario de Andrade. Póde sér. Ando lendo Freud e me convenci já que essa historia de subconsciente é um caso muito sério mesmo. Me lembro porém que ainda garôtinho de calças curtas perdi no Ginásio uma nota dez em prova escrita de portugués só por causa de umas expressõesinhas "erradas" que já naquêle tempo me fascinavam.

Outra linha: "Subscrevo tudo o que você traçou do Gilberto Freyre. Muito atilado V."

Procurando justificar essa qualidade com que você me presenteou, descobri isso nas entrelinhas: Elogiei o Official de Gabinete do sr. governador do Estado. Me magôei no principio. Agora estou achando graça. Se penitencie, meu querido Austro, desta outra injustiça. Nesse negocio eu sempre fui muito pouco brasileiro. Estava falando de um poeta que fez um grande poema, numa notinha exclusivamente literaria. Nem me lembrei que êle pudesse ocupar posição politica. Foi o diabo. Mas descanse que eu não estou ainda cavando emprêgo público não.

Quanto a você ter talento, não é descoberta minha. Toda a gente sincera e bem intencionada sabe disso.

Só que você se queimou com aquele periodosinho meu: "Pena é que ainda hoje sacrifique o seu grande talento em coisinhas piégas, proprias pra albuns suburbanos." Vai você entendeu isso: Lhe encontrei talento, mas acho que você "só" faz coisinhas piégas. Retifico a frase, colocando no lugar daquele "hoje" um "às vezes". Sinceramente lhe digo: Significará milhór meu pensamento a seu respeito. Aceite mais desculpas. Foi traição da minha falta de estilo.

(Já me aconselharam a leitura dos grandes mestres da lingua.) Quanto ás minhas tendencias conselheirais, obrigado. Mas você parece que não entendeu muito bem não. Você deve deixar as pequenas de mão nos seus versos, foi que eu disse. É impossivel, por mais talento que se tenha, escrever ainda alguma coisa nova e interessante acerca de flirts. No resto ligue á vontade. Namóre, beije, componha frases liricas sobre o luar, mas sem passar pro papel, pelo amor de Deus. Fóra de poesia gostar das pequenas é ótimo. Eu tambem gosto. Todos nós góstamos.

Finalizando, você me aconselha a deixal-o em paz com as guris. Diz que você tem treino e uma "escola" milhór do que a minha.

Acho que é isso mesmo. Por mais que eu estude os beijos de John Gilbert e as atitudes de Adolfo Menjou, elas não me ligam. Deve ser a falta dos poeminhos liricos.

No mais acredite que eu termino esta carta lhe querendo bem.

Rio, 6 — 9 — 928.

**WILLY
DINIZ
LEWIN**

POR ocasião do aniversário da Constituição de Weimar, festejado em toda a Alemanha, o antigo Ministro da Justiça, sr. Radb-mck, foi o orador official da grande cerimonia que se realizou em Berlim, na presença do presidente Hindenburg. O orador desenvolveu, com a autoridade que a sua missão lhe dava, o seguinte thema: o fim da evolução interior da Alemanha é a criação de um Estado unitario des-centralisado pela autonomia administrativa das differentes regiões. O methodo logico, será realizar esta reforma depois de um grande e decisivo acontecimento. Esse grande acontecimento se produzirá "no momento em que a Austria, usando do direito de livre disposição garantindo a todos os

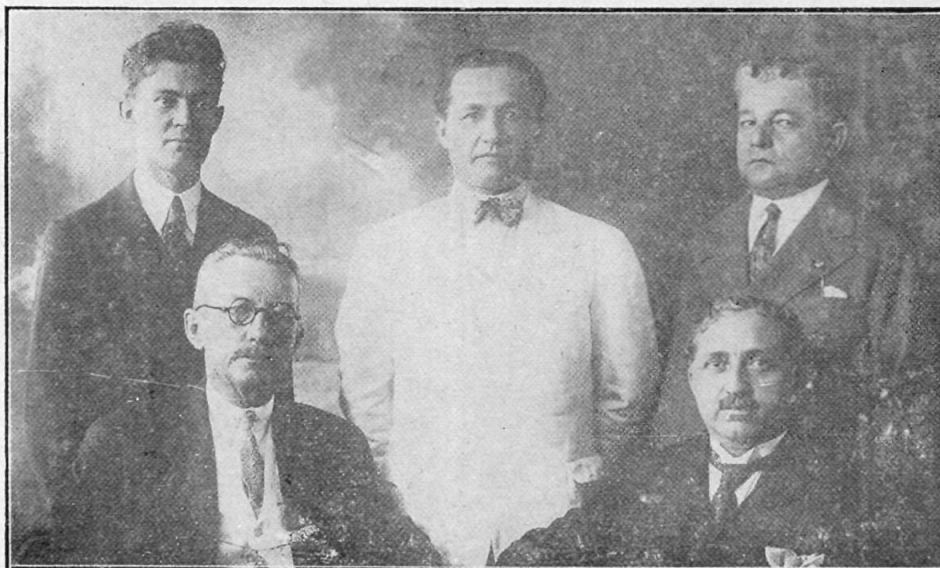


JUQUINHA,
FILHO DO CASAL JOSÉ MARTINS
DA COSTA

de seu anniversario, o herdeiro da corôa recebeu uma medalha commemorativa.

Respondendo á saudação, disse o homenageado aos seus commensaes que só lhe restava um anno para receber presentes, porquanto passado os 35 de idade, não seria mais possível, decentemente, acceital-os. E ajuntou que entre os 35 e os 40 annos, havia um periodo intermediario dentro do qual não se devia nem receber, nem dar presentes. Depois dos 40 vem, então, a idade sómente de dar.

Como o Principe de Galles é arbitro das elegancias sociaes, serão modificados, certamente, os habitos existentes possivelmente fixada a idade em que o homem tem de ser coronel...



COMMISSÃO DA BÔA IMPRENSA NA
FREGUESIA DA BÔA - VISTA

povos, se unir á grande mãe patria allemã".

E' a primeira vez que numa cerimonia official se falla abertamente em Berlim em favor da "Auschluss".

RE CENTEMENTE, no decorrer de um banquete que os estu-

dantes de Londres offereceram ao principe de Galles, por ocasião

DE accordo com a lei Loucheur, o governo francez reservará para Paris e o Sena cincoenta por cento das duzentas mil habitações projectadas.

B E I R A - M A R - C A N Ç Ã O



Nestas manhãs, bem junto ao Mar,
 não sei por que, não sei por que
 fico a sonhar, fico a sonhar...
 Nestas manhãs, á beira-mar...
 E' que inda sonho com você,
 mas já não tenho mais você
 bem junto a mim, a ouvir o Mar...
 Ora, eu que adóro ouvir ao Mar
 o que a nem todos elle diz,
 nestas manhãs, quasi feliz,
 esqueço o que me diz o Mar,
 fico-me em extase, a sonhar;
 e, olhando as ondas a rolar
 na areia livida, a cantar,
 numa indolencia boa e exul
 penso em você... que ha-de voltar,
 com a sua alminha de Luar,
 para de-novo me acalmar

o coração cheio de dôr
 e novos poemas me inspirar
 e novos canticos juntar
 ao Poema azul, azul, azul
 do nosso Amôr, do nosso Amôr...
 Penso em você... Oh! que esplendôr
 no Céu! no Mar!... Casta emoção,
 a que me toma o coração
 nestas manhãs — Luz e Canção!
 nestas manhãs suaves, subtis,
 em que eu, feliz, á beira-mar,
 ondas e velas a evocar
 de um outro Mar, de um outro Mar
 mais azulado e mais feliz:
 o Mar dos olhos que ando a amar,
 (não sei porque? bem sei por que...)
 fico a sonhar... fico a sonhar
 o lindo Sonho que é você...



A Q U A R E L A

ALMA DE CRYSTAL

A minh'alma é uma alegre menina, encerrada em uma gaiola de crystal. Cada vez que me fala uma impressão, uma tristeza ou uma dor, a menina toca com os seus rosados dedinhos no crystal finissimo, fazendo vibrar, exquisitamente, essa minh'alma tão fragil.

Já ha muito tempo que eu tinha sentido esses calefrios crystalinos, mas não sabia que viessem dessas mãos suaves, que batiam delicadamente na gaiola transparente em que estavam encerradas.

Agora estou alegre e faço vibrar meu prazer na vida, com objecto de que a minha pequena alma de crystal esteja contente e entõe as suas melodias.

A minh'alma de crystal canta mil canções que os demais não podem ouvir e tem um perfume de heliotropo que não aspirarão nunca. O' minh'alma crystalina, pura, alegre, vibrante e fragil!... **Camillo Maclair.**

São estes versos do livro recentemente divulgado, e com successo, no Rio e em São Paulo, "Substancia", da lavra do joven e notavel scientista brasileiro dr. Manoel de Abreu, conhecido como um dos mais competentes radiologistas universaes.

O mar estaval azul muito azul
solido massiço sem gradação
liso e impenetravel
de uma profundidade sempre azul
somente azul
casto
frio
vazio infinito...

E sobre
o azul do mar
a
surpresa do ceu igualmente azul.



M A N O E L D E A B R E U

dantes rumaicos na cidade Universitaria de Paris.

OS jornaes da Allemanha annuciam que o professor Karolus, de Leipzig, construiu um aparelho tornando possivel a visão á distancia. Esse aparelho servirá sobretudo para a transmissão dos films.

DUAS phobias contrarias são vulgarissimas: o medo da solidão e o medo das multidões. Esta ultima vemol-a todos os dias manifestar-se na gente do campo ao desembarcar numa cidade.

O rumor das ruas, o vae-vem continuo dos transeuntes, o rodar dos trens, o deslizar rapidissimo dos electricos, atemoriza-os e atordoa-os. Os homens de gabinete, habituados a viver no abstracto dominio das idéas têm commumente o terror dos contactos com a realidade.

O philosopho inglez Carlye tinha que se preparar com grande antecendencia para ousar entrar numa loja.

A idéa de ter de comprar umas luvas anniquilava-o.

O seu casamento foi adiado durante annos, ante o inadmissivel facto de lhe ser indispensavel regressar sozinho com sua noiva.


OS perseguidores de hoje, serão perseguidos amanhã. — **A. Avlis.**

O Conselho de Hygiene de Cuba adoptou por unanimidade uma proposição tendente a tornar legal a inoculação dos germens do cancro nos prisioneiros e os condemnados á morte.


Essa proposição determina que os condemnados, depois de feita a operação ficarão em observação durante um periodo de doze annos;

se sobreviverem e se curarem ficarão livres da prisão.

O governo da Rumania decidiu construir a casa dos estu-



CÊ
PA RA DÔR
DE DENTE



DR. LUSTOSA

A madrinha da "Revista da Cidade"



Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus créditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestígio de todas as nossas leitoras.

O que succedeu no anno passado, está succedendo, tambem, neste anno de 1928.

Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuração, realizada na quarta-feira 26, deu o seguinte resultado:

Dulcinha Gomes de Mattos..	699
Cecy Cantinho	490
Thereza Pessoa de Mello...	480
Maria Luiza Vaz	405
Lucia Rodrigues de Souza..	402
Antonietta Penante	399
Guimar de Mello	385
Eunice Fernandes Penna.....	380
Eunice Vieira da Cunha	365
Lourinha Ferreira Leite.	362
Giza de Mello.....	350

Carmelita Guimarães	291
Chicute Lacerda	289
Lucia Lewin.....	235
Heloisa Chagas.....	228
Alfredina Couceiro... ..	205
Maria Edith Motta.....	198
Neusa Rego Pinto	195
Elvira Galvão	175
Carolina Burle.....	170
Nelly Lacerda.....	164
Maria Dulce P. Pessoa.....	155
Nair Bittencourt.....	129
Alba Lewin	125
Carmen Gomes de Mattos... ..	106
Helvia Macêdo	92
Conceição C. Monteiro.....	87
Maria Lia Pereira.....	84
Celeste Dutra	78
Lygia Fernandes.....	60
Luizinha Carvalho	54
Almerinda Silva Rego	50
Eusa Baptista	48
Nenêm R. Cunha.....	22
Maria Regina Bartholo.....	22
Argentina G. Teixeira.....	13
Amalia Dubeux	10
Julieta Jacques Filha	10

E algumas outras com menos de 10 votos.



O Shah da Persia acaba, por decreto, de tornar obrigatório o traje europeu. E estendeu essa medida a todas as classes e a todo o territorio de seu paiz.

As mulheres persas não são mais vistas de véo. E perderam inteiramente o ar mysterioso que lhes dava uma certa belleza.

Quanta surpresa agradável, mas quanta desillusão terrível, e esses véos cahidos trouxeram com a sua quédá?

A verdade é muito apreciavel. Mas a fantasia é mais consoladora.

Com o decreto de agora as mulheres persas vão perder uma das suas felicidades maiores — o prazer de illudir.

Ellas ganharão, porém um outro prazer bem feminino de exhibir as bellezas que a natureza

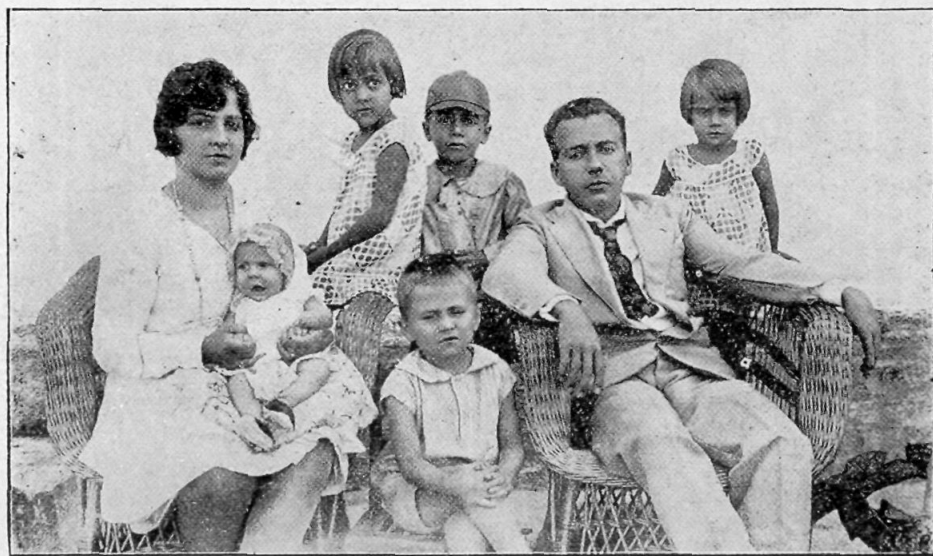


STELLA, INTERESSANTE NETA DO CORONEL JOÃO FRANCISCO, QUE FEZ ANNOS NESTA SEMANA

OS americanos Cash e Pyle, conhecidos SPORTMEN, organizaram um campeonato marítimo de dansa transatlantica. Os concurrentes partirão do palacio da Municipalidade de New York, começarão a dançar num caminhão automovel que os conduzirá até o ponto de embarque, continuarão a bordo do paquete os tangos e charlestons, durante toda a travessia do Atlantico, só terminará a função quando chegarem a Londres ou Paris.

Cousas de americanas...

NÃO ha nada tão formoso na vida como as paixões, ainda que sejam ellas absurdas. A mais bella de todas é a mais irracional: o amor.



GRUPO DA FAMILIA DO DR. CARLOS RIOS, NOSSO CONFRADE DE IMPRENSA

lhes deu e que as saias curtissimas e os vestidos apertados lhes concedem mostrar com uma generosidade um pouco excessiva...

O amor só floresce nas almas doloridas. Que são senão gritos de angustia as revelações desesperadas dos amantes?

CONTO

SEMANAL



O APOLOGO DO HOMEM RICO

VIRIATO CORRÊA

Era uma vez um homem rico, senhor de arcas de ouro e de castellos que, sabendo-se odiado pelos parentes, teve um dia um capricho extravagante.

Mandou chamar a parentela á porta do seu solar e falou-lhe commovida e desoladamente:

— Tive hontem á noite um sonho sinistro. A morte appareceu-me para me dizer que amanhã será o ultimo dia da minha vida. Morrerei á meia noite exacta, quando o relógio da minha sala de jantar der a ultima badalada. Sei que todos vós me quereis bem, embora tenhaes razão para me odiar. Durante toda a minha existencia não vos deixei metter as mãos nas minhas arcas, para tirardes uma só peça de ouro...

Amanhã, porém, quero reabilitar-me perante os vossos corações. E, como sei, que recebereis com lagrimas a minha morte, quero morrer na emoção e no carinho de vossas lagrimas. Convidovos para o jantar que, amanhã á noite, darei neste castello. Os convidados sereis vós unicamente. Ouvireis a leitura do testamento em que vos lego toda a minha immensa riqueza e assistireis á minha morte, quando der a ultima badalada da meia noite. Posso contar convosco?

— Viremos! responderam todos.

Era uma pilheria infernal, aquella do homem rico. Sabia o furor do odio que os parentes lhe tinham, e, agora, para vingar-se fingia que lhes legava a fortuna, marcava a hora em que ia morrer, para saborear assim a decepção que elles teriam ao verificar

que aquillo era apenas um embuste.

* * *

Na noite do dia seguinte o castello encheu-se. Não faltou um só dos parentes do homem rico. Estavam todos emocionados, ares tristes, ares de quem quer mostrar immensa dor.

A' hora do banquete era desoladora a tristeza dos convivas dos convivas. Não havia quem quizesse tocar nas iguarias.

— Comeil insistiu o homem rico,

— E' tanta a minha dor que não posso comer, disse um parente.

— A minha é tão grande que não poderei conter as lagrimas, disse um outro.

O homem rico perguntou:

— Por que todo esse pesar?

— Porque ides morrer, responderam todos.

— Mas eu vos lego a minha riqueza.

Os parentes repetiram em côro:

— Vossa vida é para nós mais preciosa que o dinheiro.

— Em todo o caso, ouvi o meu testamento.

E o homem rico leu-o. Eram os seus haveres incalculaveis divididos por toda aquella gente.

* * *

Ia-se approximando-se a hora fatal.

O ponteiro grande do relógio subia, subia tragicamente.

Nos semblantes, nos olhares, nos gestos dos convivas, havia o fremito dramatico dos grandes momentos.

E que sentimento era aquelle que dominava a parentela do homem rico? A emoção de quem ia assistir ao spectaculo da mor-

te, ou a alegria furiosa de quem vae entrar na posse de uma immensa fortuna?

Faltavam apenas dois minutos.

Tinha-se a impressão de que os olhares se haviam grudado no relógio.

O homem rico levantou-se:

— Vae chegar a minha hora! Ergueram-se todos automaticamente.

O ponteiro grande foi subindo, subindo. Souo a primeira badalada, souo a segunda, a terceira...

Ninguém se movia. Eram estatuas aquelles homens.

Vibraram a quarta, a quinta, a sexta badaladas.

Mais seis, toda aquella gente estaria prodigiosamente rica...

Ban... ban... ban...

Faltavam tres, apenas tres pancadas do relógio, para que o homem rico tombasse fulminado.

Como custa o relógio a dar as doze badaladas da meia noite, quando, na ultima, se espera a morte de um parente rico!

Ban... ban...

Uma apenas, só uma faltava para o homem morrer.

E a badalada souo.

Os olhos escancararam-se. As boccas abriram-se numa surpresa.

O homem rico estava de pé, sorridente, vivo.

Talvez um instante mais, talvez um instante mais...

Mas o homem rico continuava, com o mesmo sorriso á flor da bocca, ainda vivo, de pé.

E ia soltar a gargalhada que preparara para finalizar o embuste, quando tombou no chão, estertorando, morrendo.

Um dos parentes havia-lhe trespassado o coração com a espada.

REVISTA DA CIDADANIA

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,
acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II — 207

MICHAEL & JOSEPH WING LTD.

SHEFFIELD, Inglaterra

Aços para qualquer uso, Lima e etc.

TREWHELLA BROS,

SHEFFIELD,

Guinchos "Aymoré" para arrancar troncos,
arvores etc.

COOPER, McDOUGALL & ROBERTSON, Ltd.,

BERKHAMSTED,

Carrapatecida, "Tactite", Kelvin" Mataber-
ne e Katakilla.

BOOTH'S "Old Tom", Dry Gin e Matured Gin

LONDON,

FINDLATER, MACKIE TODD & Cia.

LONDON, W. I.

Vinhos do Porto, Licores, Guinness Stout
etc.

A. & M. SMITH, Ltd.

HULL,

Bacalhau em caixa

B. H. TUCKNISS, SUCC.

Rua Vigarrio Tenorio n.º 105—1.º A.

Telephone n.º 9217

O cinema tem-nos familiarizado com varios themas pittorescos e inverosimeis. E sobretudo as fitas comicas mostram-nos historias absolutamente impossiveis navida real.

Um dos themas predilectos de taes «films» é aquelle que mostra um casal divorciado uma porção de vezes, e que enfim chega a reconhecer que a felicidade estava no primeiro lar. E assim marido e mulher voltam a unir-se...

Toda a gente diria que aquillo não passava de phantasia. Mas eis agora um caso identico na vida real. Uma senhora americana casou-se com o principe Radziwil, da Polonia. Verificaram porém, os dois, que se não comprehendiam, e por isso se divorciaram. Como Helena de Troya, a princeza começou a errar através de varios leitos de homens, casando com cada um delles, está visto. E eis que agora os dois reconhecem que a verdadeira ventura estava no lar primitivo, e por isso volveram aos braços um do outro, casando-se de novo.

Segundo uma nota publicada pelo jornal o «Intransigeant» de Paris, vê-se que ha, apenas, seis Estados Europeus que recusam o direito do voto ás mulheres, os quaes são: a Suissa, Portugal, a Greçia, a Turquia, a Bulgaria e a França.



CHOCOLATE BEIJA-FLÔR

MELHOR QUE UM BEIJO!

Voto em

para madrinha da REVISTA
DA CIDADE em 1928

Um dos mais habéis comediantes, cujo nome atravessou os mares, de Max, deu de Prometheu uma imagem impressionante. Olhae o retrato deste homem, que, para evocar com maior veracidade seu modelo, se mostrou quasi nú ao publico, e realisou, com uma perfeição que poucos artistas poderiam igualar, um typo de homem torturado pelo desespero e pelo soffrimento. Existe na estatuaria antiga e moderna um grande numero de Prometheus. Propositadamente eu tomo o do escultor francez Nicolá Sebastião Adão, que não é a melhor obra de um artista cujo talento foi somente honoravel. Podemos acreditar, sem ofender de Max, que os passantes admirarão ainda no Louvre a anatomia vigorosa e atormentada do Prometheu de pedra, emquanto que ninguem se lembrará mais desse ser de alma ardente e corpo habil que foi o bello comediante de hoje.

Esta perfeição á qual chega o estatuario ao preço de um labor immenso e que elle realisa com uma só attitude muito estudada, sabiamente escolhida, o actor deve attingir quasi de improviso; elle deve, numa noite,

se renovar vinte vezes, cem vezes, crear cem estatuas, que sejam tantas obras primas, e não falhar uma só, porque com esta elle destruiria todas as outras. Os grandes actores sabem quanto o seu silencio nos commove, esses longos minutos em que não se ouvem suas vozes.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distinctivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-cre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua do Cajú

S.A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA -- PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Major Adolpho Cavalcanti*
” THESOUREIRO — *Senador Waltredo Pessoa*
” SECRETARIO -- *José Penante*
” GERENTE — *Dr. José dos Anjos*

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO
TRABALHO GRAPHICO

“ REVISTA DA CIDADE ”

o magazine de maior circulação em todo
o norte do Brasil e o unico que tem
officinas e organização proprias.

ASSIGNATURAS :

UM ANNO	---	48\$000
SEIS MEZES	--	25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DO

Dr. LUIS MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

4.º andar Sala da frente

(Edificio Imperio)

Tel. C. 2859—Endereço telegraphico—FANEIRA



Donas de casas zelosas, moças dedicadas
e demais pessoas que tornam a
vida domestica suave,

COSINHAE Á GAZ!

O unico meio de cosinhar com rapidez

EVITAE O SUJO

e trareis a felicidade ao vosso lar.

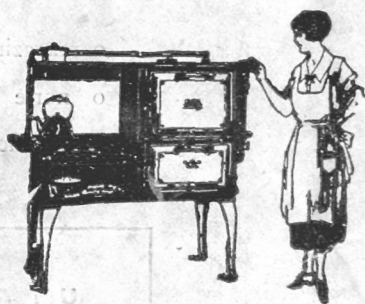
GAZ CARBONICO

350 RS. POR M.³!

Antigamente 700 Rs.

AGORA METADE DO PREÇO!

ESTE PREÇO EXCEPCIONAL E FIXO
é concedido para FOGÕES A GAZ (quando
o consumo, excede a 100 metros cubicos
mensaes) e não soffrerá alteração nenhuma
com a baixa do cambio, ao contrario, se o
cambio subir, todo o possivel será feito para reduzir esta taxa.



Deixai-nos collocar gratuitamente

UM FOGÃO Á GAZ

Secção de Gaz - P. T. & P. Co. Ltd. - Rua d'Aurora